
Ano Letivo 2017-18

Unidade Curricular DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Cursos ECONOMIA DA INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO (2.º Ciclo)

Unidade Orgânica Faculdade de Economia

Código da Unidade Curricular 14651000

Área Científica ECONOMIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem
Português

Modalidade de ensino
Presencial

Docente Responsável Sílvia da Conceição Pinto de Brito Fernandes

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Sílvia da Conceição Pinto de Brito Fernandes	OT; TP	TP1; OT1	24TP; 24OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S1	24TP; 24OT; 30	224	8

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

São importantes conceitos previamente apreendidos, tais como: dimensão empresarial; tecido empresarial; desenvolvimento regional; setores industriais; fatores de produção; potencial das tecnologias; e processos

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

O objetivo desta unidade curricular é a análise da influência das características locais, inovação tecnológica e empreendedorismo no desenvolvimento industrial tendo como referência as vertentes territorial, empresarial e do capital humano. Após a frequência e aprovação à unidade curricular, o aluno deverá ser capaz de compreender e aplicar as temáticas discutidas.

Conteúdos programáticos

Módulo I

Sistemas Industriais de Produção: conceitos e evolução

Enquadramento: do fordismo à especialização flexível

Tipologias de sistemas industriais

Economias de Aglomeração e Desenvolvimento Regional

Formação de Clusters tecnológicos: Casos (*Silicon Valley, Taiwan*, etc.)

As três forças Marshallianas em revisão

Módulo II

Inovação e produtividade

Dinâmicas da mudança tecnológica (a '4ª Indústria')

Mudança tecnológica e competências

Inovação e crescimento económico (desafios da indústria em Portugal)

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Haverá um teste de avaliação individual com maior ponderação; e um trabalho (de grupo ou individual) de análise de um artigo científico publicado de autor(es) com trabalho relevante na área. A unidade curricular é lecionada ao longo de 8 aulas de natureza teórico-prática, de 3 horas cada, onde a exposição das matérias é combinada com a análise de papers. Os alunos dispõem ainda de igual período para apoio tutorial ao desenvolvimento de seus trabalhos. A avaliação de conhecimentos é feita através de um teste escrito individual (com ponderação de 60%) e da entrega e discussão de um trabalho individual de análise de um paper (com ponderação de 40%).

Bibliografia principal

Bresnahan, T., A. Gambardella and S. Wallsten (2001) Old Economy Inputs for New Economy Outcomes: Cluster Formation in the New Silicon Valleys , *Industrial and Corporate Change* , 10(4), 835-860.

Capello, R. (1999) Spatial Transfer of Knowledge in High Technology Milieu: Learning Versus Collective Learning Processes, *Regional Studies*, 33(4), 353-365.

Glenn, E., Glaeser, E. and R. Kerr (2010) What causes industry agglomeration? Evidence from coagglomeration patterns, *American Economic Review* , 100, 1195-1213.

Malmberg, A. and P. Maskell (1997) Towards an explanation of regional specialization and industry agglomeration, *European Planning Studies* , 5(1), 25-42.

Saxenian A. and C. Sabel (2008) Roepke Lecture in Economic Geography Venture Capital in the 'Periphery': The New Argonauts, Global Search, and Local Institution Building, *Economic Geography* , 84, Issue 4, pp. 379-394.

Scott, A. and M. Storper (2003) Regions, Globalization, Development, *Regional Studies* , 37(6/7), 579-593.

Academic Year 2017-18

Course unit INDUSTRIAL DEVELOPMENT

Courses ECONOMICS OF INNOVATION AND ENTREPRENEURSHIP (2nd Cycle)

Faculty / School Faculdade de Economia

Main Scientific Area ECONOMIA

Acronym

Language of instruction
Portuguese

Teaching/Learning modality
Presential

Coordinating teacher Sílvia da Conceição Pinto de Brito Fernandes

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Sílvia da Conceição Pinto de Brito Fernandes	OT; TP	TP1; OT1	24TP; 24OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	24	0	0	0	0	24	3	224

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Concepts previously learned are important, such as: company size; business environment; regional development; industrial sectors; production factors; potential of technology; and processes

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

The aim of this course is to analyze the influence of local characteristics, technological innovation and entrepreneurship in the industrial development with emphasis on territorial, business and human capital aspects. After frequency and approval in this course, the student should be able to understand and apply the subjects discussed.

Syllabus

Module I

Industrial Systems: Concepts and Evolution

Background: from Fordism to Flexible specialization

Typologies of industrial systems

Economies of Agglomeration and regional development

Technological Clusters: Cases (Silicon Valley, Taiwan, etc.)

The three Marshallian forces in analysis

Module II

Innovation and productivity

Dynamics of technological change (the '4th Industry')

Technological change and skills

Innovation and economic growth (industry challenges in Portugal)

Teaching methodologies (including evaluation)

The course is taught through 8 classes of theoretical-practical nature, of 3 hours each, where the exposure of themes is combined with papers' analysis. Students have also the same period for tutorial support on the development of their works. The evaluation consists of an individual written test (weighing 60%) and delivery and discussion of an individual work which analyzes a specific paper (weighing 40%).

Main Bibliography

Bresnahan, T., A. Gambardella and S. Wallsten (2001) Old Economy Inputs for New Economy Outcomes: Cluster Formation in the New Silicon Valleys , *Industrial and Corporate Change* , 10(4), 835-860.

Capello, R. (1999) Spatial Transfer of Knowledge in High Technology Milieu: Learning Versus Collective Learning Processes, *Regional Studies*, 33(4), 353-365.

Glenn, E., Glaeser, E. and R. Kerr (2010) What causes industry agglomeration? Evidence from coagglomeration patterns, *American Economic Review* , 100, 1195-1213.

Malmberg, A. and P. Maskell (1997) Towards an explanation of regional specialization and industry agglomeration, *European Planning Studies* , 5(1), 25-42.

Saxenian A. and C. Sabel (2008) Roepke Lecture in Economic Geography Venture Capital in the 'Periphery': The New Argonauts, Global Search, and Local Institution Building, *Economic Geography* , 84, Issue 4, pp. 379-394.

Scott, A. and M. Storper (2003) Regions, Globalization, Development, *Regional Studies* , 37(6/7), 579-593.